

O bloqueio viola os direitos humanos das pessoas com deficiência em Cuba



Jorge Luis Cala, presidente da ANCI

Havana, 01 agosto (RHC).- O bloqueio dos EUA contra Cuba viola os direitos humanos das pessoas com deficiência e constitui um obstáculo para a realização de suas metas em todos os âmbitos, declarou à agência de notícias Prensa Latina o presidente da Associação Nacional do Cego (ANCI).

Jorge Luis Cala, presidente da ANCI, assinalou que essa política impede a compra de máquinas de escrever Braille e papel no mercado norte-americano.

Diante disso, dependem de doações ou de terceiros países através dos quais a compra encarece ao menos 10 vezes.

O bloqueio – afirmou Cala - dificulta a aquisição das ajudas óticas para pessoas débeis visuais, os meios para a reabilitação e as próteses auditivas para surdo-cegos.

Os membros da Associação não têm acesso à plataforma zoom, portanto, nossas opiniões e experiências também não são escutadas em congressos e workshops internacionais, manifestou.

Apesar desses inconvenientes, a ANCI comemora seu 47º aniversário como protagonista de mudanças jurídicas importantes para o país, como o Código das Famílias, que será levado a referendo popular em 25 de setembro.

Mediante a consulta popular, ficou claro que os artigos do Código beneficiam os mais de 30.400 membros da ANCI e protegem seus direitos no contexto familiar, onde começa o processo de inclusão, autonomia e independência pessoal.

“Estamos nos preparando para o referendo popular, e para que as pessoas com deficiência visual e suas famílias votem no Código das Famílias de Cuba”. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/295220-o-bloqueo-viola-os-direitos-humanos-das-pessoas-com-deficiencia-em-cuba>



Radio Habana Cuba